



# VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



## A ÉTICA MÉDICA: A ABORDAGEM DA ESPIRITUALIDADE NO PROCESSO DE SAÚDE E DOENÇA

Amanda de Boba Reis<sup>1</sup>

Ana Flavia Silva Santos<sup>2</sup>

Gabriela Oliveira de Souza<sup>2</sup>

Giovana Barros Leal<sup>2</sup>

Matheus Fraga Rosa<sup>2</sup>

Luá Cristine Siqueira Reis<sup>3</sup>

Desde o primeiro código de ética médica adotado no Brasil, a questão espiritual-religiosa foi abordada. Porém, com a evolução da medicina técnico-científica, houve um cuidado com a saúde biológica do indivíduo. Com o tempo, a prática exigiu, do profissional de saúde, um atendimento de forma integral, que contempla todas as conformações biopsicossociais. Contudo, pesquisas científicas abordam a importância da espiritualidade como um mecanismo para a qualidade de vida. Logo, há particularidades de cada paciente que aproximam a espiritualidade do processo de saúde e doença. O objetivo deste estudo é compreender a influência espiritual juntamente com a ética médica no processo de saúde e doença. A metodologia baseia-se em uma pesquisa eletrônica de caráter descritivo, científico e qualitativo. A busca de artigos ocorreu nas bases de dados PubMed e Google Acadêmico, no mês de março de 2023, e os descritores usados foram: “medical ethics and spirituality” e “spirituality and medicine”, totalizando 256 artigos. Os critérios utilizados para a escolha dos artigos foram: artigos de revisão completos e gratuitos desde 2022, em inglês e português. Destes, foram excluídos todos que não contemplavam o objetivo definido, restando 7 artigos. Nos últimos tempos, houve uma virada antropológica no âmbito da saúde: antes, vista como biologia orgânica do indivíduo e, agora, como o nascimento de um novo modelo biopsicossocial. Houve a introdução e maior aceitação da dimensão espiritual do ser humano como aspecto inerente ao sucesso da área da saúde. Estudos analisados mostram que a profissão médica é descrita como “apostolado” e “sacerdócio”, termos religiosos usados desde

<sup>1</sup> Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Minas (UNIFIMES), Campus Trindade; [anaflavias.santos2301@academico.unifimes.edu.br](mailto:anaflavias.santos2301@academico.unifimes.edu.br)

<sup>2</sup> Discentes do curso de Medicina do Centro Universitário de Minas (UNIFIMES), Campus Trindade

<sup>3</sup> Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Minas (UNIFIMES), Campus Trindade



PESQUISA  
UNIFIMES

**UNIFIMES**  
Centro Universitário de Minas

# VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

**2023**

**08 A 10 DE MAIO**

*A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo*



os primeiros códigos de ética médica adotados no Brasil, ressaltando a grande influência da espiritualidade na saúde. Com o passar do tempo, a religião era absoluta, respeitando as crenças dos pacientes. Entretanto, houve um enfoque na saúde do indivíduo, devido às atualizações das normas dos códigos que enxergam a medicina como o cuidado com a saúde da pessoa, sobrepondo a qualquer outro tipo de valor, inclusive a religião. Nos códigos mais recentes, a temática espiritual é pouco comentada em razão da pluralidade de exceções que podem existir dentro do contexto da saúde. Fora do contexto brasileiro, a Associação Médica Mundial, na Declaração sobre os Direitos dos Pacientes, reconheceu o efeito positivo da espiritualidade no processo saúde-doença e garante a esse o poder de escolha para receber ou recusar conforto espiritual, cabendo ao médico o dever de respeitar e viabilizar essa decisão. Portanto, em toda a história da medicina, a espiritualidade teve e tem papel de suma importância no processo de saúde-doença, apesar das divergências de opiniões no decorrer do tempo sobre o tema. No primeiro código de ética médica, a espiritualidade era absoluta na saúde, enquanto que, no último código, é mais implícita em relação à prioridade com a saúde do indivíduo, independentemente de qualquer valor que integra a realidade humana. Assim, o espírito religioso que os códigos transparecem devem estar conectados à revolução técnico-científica ao máximo para evitar dualidades que possam prejudicar o personagem mais importante desse cenário: o paciente.

**Palavras-chave:** Ética Médica, Espiritualidade, Medicina.

